

Crise imobiliária agrava os desafios econômicos da China **A8**

Usinas de cana buscam acordo para o parcelamento de precatórios pela União **A5**

Combate ao racismo passa também pelo mercado de trabalho, diz Érico Brás **A2**



Valor **ECONÔMICO**

Destaques

Janela se abre a captações externas

Após meses completamente fechado, o mercado internacional de dívida começa a retomar as atividades. Grandes empresas, como Apple e Meta, puxaram a fila de captações, movimento que já chegou à América Latina: na semana passada, Guatemala e México emitiram bônus soberanos. Para especialistas, a melhora do mercado pode abrir espaço, também, para a volta de captações por companhias brasileiras. **C3**

Rompendo paradigmas



Líder, negra, imigrante e do agronegócio, um setor preponderantemente masculino em todo o mundo. Essas potenciais barreiras acabaram fortalecendo a carreira da "country manager" para América Latina, Espanha e Portugal da multinacional austríaca Schauer Agrotronic, Monalisa Gomes, personagem do novo episódio do CBN Professional, podcast realizado pelo Valor em parceria com a rádio CBN. **B2**

TJ-SP assegura exceções ao rol da ANS

A Justiça de São Paulo tem assegurado a cobertura, pelos planos de saúde, de procedimentos não listados no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mesmo depois de decisão do Superior Tribunal de Justiça em sentido contrário. Juízes e desembargadores consideram que os pedidos se enquadrariam nas exceções estabelecidas pelos ministros. A Câmara já aprovou projeto restabelecendo a cobertura. O texto está no Senado. **E1**

Registro de imóveis

Desde a entrada em vigor da nova Lei dos Registros Públicos, em 27 de junho, plataformas de imóveis como Loft e Ublink informaram seus clientes que reduziram as diligências até então envolvidas nos contratos de compra e venda. Segundo a nova lei, ao comprador basta analisar a matrícula do imóvel para ter segurança jurídica no negócio. Advogados, no entanto, lembram que essa previsão já existia desde 2015, mas "não pegou", e recomendam cautela. **B4**

Iza troca "sandbox" pelo mercado

A Iza será a segunda "insurtech" que deixará o "sandbox" da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para se tornar uma seguradora independente. A empresa segue o exemplo da Pier, que solicitou a licença definitiva no fim de 2021. Em duas edições do programa que cria um ambiente experimental, a autoridade da área de seguros selecionou 32 projetos que têm até três anos para atuar com menor custo regulatório. **C4**

Italiana leva Rodoanel de BH

O grupo italiano INC, da família Dogliani, venceu o leilão da Parceria Público Privada para o Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte, superando a proposta do grupo chinês CRCC. O investimento previsto é de R\$ 4,1 bilhões, incluídas obras e desapropriações, e o governo do Estado deverá desembolsar R\$ 2,4 bilhões. Até a obtenção das licenças ambientais, a expectativa é que a construção tenha início em 2024. **B3**

Ideias

Benito Salomão

As políticas fiscal, cambial e regulatória têm um papel a desempenhar no auxílio ao BC em suas atribuições. **A16**

André Pessoa e André Debastiani

A "safriinha" deixou de ser secundária para se transformar em protagonista da agricultura brasileira. **A17**

Indicadores

Ibovespa	12/ago/22	2,78%	R\$ 36,0 bi
Selic (meta)	12/ago/22	13,75%	ao ano
Selic (taxa efetiva)	12/ago/22	13,58%	ao ano
Dólar comercial (BC)	12/ago/22	5,1017/5,1023	
Dólar comercial (mercado)	12/ago/22	5,0719/5,0725	
Dólar turismo (mercado)	12/ago/22	5,0835/5,2635	
Euro comercial (BC)	12/ago/22	5,2318/5,2329	
Euro comercial (mercado)	12/ago/22	5,2034/5,2040	
Euro turismo (mercado)	12/ago/22	5,2351/5,4151	

Vizinhos são 'válvula de escape' para exportações

Marta Watanabe
De São Paulo

As exportações brasileiras para os países da América do Sul avançam neste ano em ritmo mais acelerado que a média total e também mais do que as importações, em contraste com que acontece na balança comercial total do país. Com isso, o superávit comercial nas trocas com os países vizinhos alcançou US\$ 7,97 bilhões de janeiro a julho, mais que o dobro dos US\$ 3,68 bilhões em igual período de 2021. O saldo da balança total do país caiu 10% no mesmo período.

Como resultado, a fatia do superávit com os países sul-americanos equivale de janeiro a julho deste ano a 20% do to-

tal, em avanço na comparação com os 8,3% de iguais meses do ano passado, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior. As vendas de produtos brasileiros à região somaram US\$ 24,85 bilhões este ano e avançaram 39,4%, enquanto os embarques totais do país cresceram 20,1%. A diferença também se deu no ritmo de aumento da importação, com alta de 19,4% no comércio com os vizinhos e de 31,6% quando se olha o total das compras externas.

Para José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), a recuperação das vendas externas ao mercado sul-americano é importante porque a região é tradicionalmente consumidora de

produtos manufaturados brasileiros. Dados da Secex mostram que, dos cinco principais itens embarcados aos vizinhos de janeiro a julho, quatro foram manufaturados, todos ligados a automotivo ou transportes.

Num momento de gargalos logísticos no comércio global, a proximidade geográfica do Brasil, o custo logístico adaptado à região, a disponibilidade de contêineres e a viabilidade de transporte terrestre incluem-se entre as principais razões de o comércio na região ter sido favorecido.

Olhando para a frente, os especialistas temem que a desaceleração econômica da região e a falta de dólares na Argentina afetem as vendas. **Página A4**

Estreia em renováveis



O grupo cearense Telles — que vendeu a cachaça Ypióca para a Diageo há dez anos e hoje atua em áreas como distribuição de combustíveis, embalagens e água mineral — vai investir R\$ 200 milhões para estreitar no setor elétrico com uma usina solar de 50 MW, diz a vice-presidente, Aline Telles Chaves. **B5**

Setor de 'vales' se prepara para transformação

Raphael Di Cunto e Luciana Marinelli
De Brasília e São Paulo

As novas regras para o vale-refeição e o vale-alimentação, iniciadas com um decreto federal em novembro e aprovadas em medida provisória pelo Congresso este mês, devem mudar radicalmente o setor de benefícios corporativos. Trata-se de um mercado de R\$ 150 bilhões, liderado hoje por Alelo, Ticket e Sodexo, que verão a concorrência com startups especializadas e novos entrantes como iFood e Mercado Pago (do Mercado Livre), se intensificar. **Página B1**

Ativação de 5G em 15 capitais deve atrasar

Rafael Bitencourt
De Brasília

A dificuldade para obter os equipamentos necessários para evitar que a quinta geração de telefonia móvel (5G) provoque interferências em outros serviços que compartilham a faixa de 3,5 gigahertz (GHz) pode levar a um novo adiamento na data-limite de ativação da tecnologia em até 15 capitais brasileiras.

O prazo atual, que termina em 29 de setembro e já é resultado de um ajuste no cronograma original, deve ser adiado para 27 de novembro. **Página B7**

Temporário, auxílio maior só atenua crise

Marsílea Gombata
De São Paulo

No Águia Shoes, na Estrada do M'Boi Mirim, extremo sul de São Paulo, o pijama infantil está em promoção a R\$ 49,90. Rafaela Liberato, de 24 anos, até estava precisando de roupa para a filha, mas deixou a loja sem comprar. Moradora do Jardim Ângela, ela é uma das mais de 20 milhões de beneficiários do Auxílio Brasil, cujo valor passou de R\$ 400 a R\$ 600 na semana passada. Mas optou por usar o dinheiro extra temporário para comprar comida e

tentar quitar dívidas. Na casa onde mora com os filhos Anthony, de 6 anos, e Elisa, de 3, Rafaela banca tudo. Mas os R\$ 200 que o pai das crianças dá por mês e o auxílio que vinha recebendo têm sido insuficientes para o básico e para pagar o empréstimo de R\$ 1 mil na Caixa. As parcelas de R\$ 67, que estão atrasadas, vão disputar espaço no orçamento com "botijão de gás, fruta que as crianças pedem, arroz, óleo e leite, que estão faltando".

Para especialistas, o programa é falho por ser transitório e ignorar o número de pessoas na família. **Página A6**

MBA pós-pandemia



Escolas de negócios buscam o melhor formato para os MBAs no pós-pandemia. Clauber de Andrade, diretor da Citrosuco, dá preferência às aulas presenciais, mas aproveita a flexibilidade do on-line. **B2**

Resseguradoras têm prejuízo recorde no agro

Rafael Walendorff
De Brasília

O prejuízo do mercado de resseguros com o setor agrícola no Brasil aumentou quase 18 vezes no 1º semestre do ano em relação a igual período de 2021, para R\$ 4,6 bilhões, pior resultado da história. O resultado negativo é explicado pelas perdas provocadas pelo clima. E os prejuízos já estão sendo repassados aos produtores, com aumentos significativos nos custos dos seguros, como nos prêmios do milho "safriinha" que está sendo colhido e da soja que será plantada. A taxa de risco do milho segunda safra subiu em média 32% do ano passado para cá, saindo de 9,05% para 11,96%. **Página B8**

Duração de rali pós-Copom divide mercado

Adriana Cotias
De São Paulo

A derrubada da inflação, mesmo que por decreto, e a percepção de que o Banco Central (BC) encerrou — ou está muito próximo de terminar — o ciclo de aumento de juros disparou uma corrida para ativos de risco nos últimos dias. Na renda fixa, essa procura diminuiu as taxas dos títulos públicos prefixados e indexados à inflação, enquanto na bolsa o Ibovespa marcou uma sequência de pregões positivos.

Mas será que essa lua-de-mel dos investidores vai resistir a uma disputa eleitoral que mal começou? Embora a aposta no chamado "kit Brasil" — com valorização das ações e do real e queda dos juros futuros — tenha dado certo nos últimos dias, os gestores de recursos se dividem quando são questionados se já é a hora de "abraçar os ativos de risco" e apimentar mais a carteira. **Página C1**

Eletrificação põe montadora local em xeque

Marli Olmos
De São Paulo

Das 13 montadoras de carros com fábricas no Brasil, só duas — Toyota e CAOA Chery — já produzem híbridos no país. As duas maiores do setor, Volkswagen e Stellantis, anunciaram a intenção de produzir híbridos a etanol, mas não estabeleceram datas. Por sua vez, a General Motors é contrária aos híbridos e defende os 100% elétricos, embora também não revele os planos futuros para a produção no Brasil. Hoje, todos os puramente elétricos vendidos no país são importados.

Nas demais montadoras, a questão está ainda menos resolvida. Em outras palavras, os dirigentes das montadoras evitam a pergunta óbvia: até quando vão resistir, no Brasil, produzindo carros a combustão? **Página B4**

LIVE do Valor

Às 12h, no www.valor.globo.com

Com a transmissão das sabinas dos candidatos a governador de São Paulo às 10h30, não haverá Lives do Valor nos dias 15, 16 e 17 de agosto.

Quinta, 18/08 - Ilda Santiago, diretora-executiva do Festival do Rio; e Ricardo Piquet, diretor-presidente do Museu do Amanhã

Sexta, 19/08 - Camila Farani, presidente da boutique de investimento G2 Capital



Estratégia Nova área de negócio da família se soma à distribuição de combustíveis, embalagens e água mineral

Grupo Telles entra em energia renovável

Marina Falcão
Do Recife

O grupo cearense Telles, que atua em distribuição de combustíveis, fabricação de embalagens e água mineral, vai entrar no ramo de energia renovável com investimento de R\$ 200 milhões em um parque solar de até 50 MW no município de Jaguaruana (CE). O investimento será feito com recursos próprios da família controladora, que embolsou R\$ 900 milhões com a venda da cachaça Ypióca para a multinacional Diageo, há dez anos.

A usina solar faz parte da estratégia de diversificação dos negócios da família, que devem alcançar esse ano uma soma R\$ 788 milhões em faturamento, sendo cerca de 50% proveniente da distribuição de combustíveis, com a YPetro. Até 2025, com a entrada no segmento de energia, a empresa projeta ultrapassar R\$ 1 bilhão em vendas brutas.

Nos dez anos que sucederam a venda da Ypióca, o grupo Telles fez investimentos constantes nos negócios que eram satélites da marca de cachaça. Este ano, as vendas totais do grupo devem registrar crescimento de 30% em relação ao ano passado, com alta em todos os segmentos de negó-



Aline Telles Chaves, vice-presidente de operações do grupo familiar, diz que a instalação do parque solar no Ceará vai exigir investimentos de R\$ 200 milhões

cios. “Mesmo na pandemia, continuamos a investir e agora estamos colhendo os frutos”, afirma Aline Telles Chaves, vice-presidente de operações do grupo.

Com receita bruta de R\$ 580 milhões no ano passado, o grupo obteve lucro líquido de R\$ 57,2 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 17 milhões um ano antes. De acordo com as demonstrações fi-

nanceiras auditadas, em dezembro a dívida líquida do grupo era de cerca de R\$ 80 milhões, sendo a maior parte com vencimento no longo prazo. O patrimônio líquido era de R\$ 609 milhões.

O planejamento estratégico do grupo Telles prevê investimentos de R\$ 313 milhões, apenas com recursos próprio dos acionistas, até R\$ 2025. Antes de

decidir partir para o mercado de energia, o grupo equipou suas fábricas com unidades solares para consumo próprio, totalizando 15 MW já instalados.

No momento, o grupo está fazendo cotação de preços das placas solares no mercado. A previsão é de que o parque entre em operação em 2025. Até lá, ele também fará investimento de

R\$ 75 milhões na fábrica de caixas de papelão localizada em Aquiraz (CE) para ampliar a capacidade produtiva diária dos atuais 110 toneladas para 140 toneladas.

O grupo está reformulando as operações da sua fábrica de embalagens plásticas para posicionar o negócio melhor dentro dos conceitos ESG. A unidade localizada em Fortaleza passará a pro-

duzir a própria resina PET a partir de embalagens descartadas em estabelecimentos comerciais do Estado. Cerca de 30% da resina fabricada será usada para consumo próprio das empresas da família, que tem um negócio de água mineral, a Naturágua, com faturamento de R\$ 85 milhões. O excedente será vendido a outros fabricantes de embalagens de alimentos e bebidas.

Com sete filhos, cinco trabalhando no grupo empresarial e três deles ocupando posição de diretoria, o patriarca Everardo Telles diz que está satisfeito com a atual composição de negócios da família — que soma 1.500 funcionários — e não pretende se desfazer de nenhum ativo como fez com a Ypióca em 2012. Ele afirma, no entanto, que a usina de etanol que possui no Rio Grande do Norte poderá ser vendida. “Não é uma prioridade nossa”, afirma o empresário. Ele ocupa a função de presidente do conselho do grupo, enquanto um dos filhos, Paulo Telles, exerce a presidência executiva.

No segmento de água, algumas aquisições estão no radar. “Nesse setor, por essência, só é possível crescer com aquisição de novas fontes, já que não é viável o transporte de água a granel”, explica a vice-presidente.

Enauta trabalha para diversificar portfólio com fusões e aquisições

Petróleo

Gabriela Ruddy
Do Rio

A Enauta está trabalhando para diversificar o portfólio de ativos por meio de fusões ou aquisições. A sinalização foi feita pelo presidente da empresa, Décio Oddone, em teleconferência com analistas na sexta-feira. “Reconheço que falta diversificar o portfólio e otimizar a estrutura de capital”, disse o executivo.

Oddone indicou que espera trazer notícias sobre o assunto nos próximos meses. “Não gosto de falar de projetos específicos, tivemos alguns projetos que não deram certo no passado, mas estamos trabalhando”, frisou.

Segundo ele, a companhia segue em busca de novos ativos, mas está atenta ao aumento dos preços do petróleo no mercado internacional este ano. “Vejo algumas companhias falando sobre negociações, nós preferimos ser discretos. Os preços do petróleo subiram muito, temos sido cautelosos quanto a isso”, disse.

Questionado sobre uma potencial aquisição no exterior, o

executivo disse que a Enauta não descarta essa possibilidade, mas que avalia projetos preferencialmente no Brasil, pois é onde a companhia tem experiência. “Não temos preconceito, nosso objetivo é geração de valor, pode ser em terra ou mar”, disse.

Além disso, Oddone ressaltou que a Enauta não tem projeto para vender uma fatia de participação do campo de Atlanta, na Bacia de Santos, principal ativo da companhia. “Não há nenhum projeto em andamento para desinvestimento em Atlanta. Acreditamos que o potencial desse campo para gerar valor para nossos acionistas é muito grande e é difícil achar ativos que gerem tanto valor”, disse.

O campo, inclusive, deve ter o retorno total da produção em setembro, depois de uma parada programada. Durante a interrupção da produção, Atlanta recebeu investimentos para estender a vida da unidade de produção da área, ampliar a capacidade de tratamento de água, além da realização de inspeções regulares.

De acordo com o diretor de produção da Enauta, Carlos Mastrangelo, Atlanta já passa por um retorno gradual da pos-

ibilidade de melhoria na estrutura de capital”, afirmou.

Em paralelo, a Enauta está negociando um novo contrato para a venda do petróleo produzido no campo de Atlanta. O presidente da companhia explicou que o contrato atual vai somente

até o início do próximo ano, quando estava previsto inicialmente o fim do sistema de produção antecipado da área. Com a opção da Enauta por estender esse sistema até a entrada da plataforma definitiva, a companhia está negociando o contrato para a ven-

da da produção nos meses até o início do novo sistema de produção. “Estamos na conclusão das negociações do novo contrato, que vai cobrir o restante da vida útil do sistema. Assim que houver uma decisão, vamos comunicar”, afirmou Oddone.

Metais e Petróleo

Comparativos de preços

Metais não-ferrosos - US/ton. (1)	Cotações		Var. até a última data indicada - em %					Cotação em 12 meses			
	12/08/22	Há uma semana	Fin de julho	Fin de 2021	Há um ano	Semana	Mês	Ano	12 meses	Menor	Maior
Alumínio high grade											
Disponível	2.468,5	2.447,5	2.452,0	2.806,0	2.602,0	0,86	0,67	-12,03	-5,13	2.320,5	3.984,5
Três meses	2.466,0	2.441,0	2.438,0	2.810,0	2.600,0	1,02	1,15	-12,24	-5,15	2.336,0	3.968,0
Alumínio secundário (liga)											
Disponível	1.760,0	1.760,0	1.760,0	2.150,0	2.225,0	0,00	0,00	-18,14	-20,90	1.411,0	3.010,0
Três meses	1.760,0	1.760,0	1.760,0	2.152,0	2.224,0	0,00	0,00	-18,22	-20,86	1.425,0	3.010,0
Chumbo											
Disponível	2.176,0	2.092,0	2.023,0	2.328,5	2.390,0	4,02	7,56	-6,55	-2,90	1.891,0	2.513,0
Três meses	2.169,0	2.074,5	2.024,0	2.289,0	2.338,0	4,56	7,16	-5,24	-7,23	1.874,5	2.535,0
Coque grade A											
Disponível	8.065,0	7.830,5	7.800,5	9.692,0	9.508,5	2,99	3,39	-16,79	-15,18	7.000,0	10.730,0
Três meses	8.072,0	7.840,0	7.792,0	9.682,0	9.539,0	2,96	3,59	-16,63	-15,38	7.005,0	10.720,0
Estanho high grade											
Disponível	25.010,0	24.755,0	24.405,0	39.635,0	36.594,0	1,03	2,48	-36,90	-31,66	23.100,0	50.050,0
Três meses	24.810,0	24.725,0	24.300,0	39.100,0	35.708,0	0,34	2,10	-36,55	-30,52	23.050,0	49.500,0
Níquel (2)											
Disponível	23.225,0	22.170,0	22.050,0	20.925,0	19.540,0	4,76	5,33	10,99	18,86	17.800,0	48.241,0
Três meses	23.500,0	22.215,0	22.025,0	20.750,0	19.551,0	5,78	6,70	13,25	20,20	17.810,0	48.063,0
Zinco special high grade											
Disponível	3.672,0	3.550,0	3.351,0	3.630,0	3.016,5	3,44	9,58	1,16	21,73	2.921,0	4.530,0
Três meses	3.580,0	3.440,5	3.262,0	3.539,0	3.025,5	4,05	9,75	1,16	18,33	2.858,0	4.460,0
Petróleo - US/barril (3)											
WTI - mercado futuro	91,46	88,08	96,75	74,88	68,90	3,84	5,47	22,14	32,74	61,84	119,78
Brent - mercado futuro	96,90	93,18	103,97	77,35	70,91	3,99	6,80	25,27	36,65	64,75	123,48

Fontes: LME e Valor PRO. Elaboração: Valor Data. (1) Métrica. (2) cotações máximas sob efeito de limites diários de estabilização, para mais informações acesse o site da LME. (3) Segunda posição

Movimento falimentar

Falências Requeridas

Requerido: **Comarplast Indústria e Comércio Ltda.** - CNPJ: 50.251.636/0001-84 - Endereço: Av. Industrial, S/nº, Distrito Industrial - Requerente: Ct Bios Indústria e Comércio de Óleos Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de Capão Bonito/SP
Requerido: **Msf Gestão e Consultoria Empresarial 215df Eireli** - CNPJ: 26.042.193/0001-37 - Endereço: Q. Qs 612, Conjunto e Lote 01, Sambamba Norte - Requerente: Msf Gestão e Consultoria Empresarial 215df Eireli - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF - Observação: Pedido de auto falência.
Requerido: **T & R Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda.** - CNPJ: 24.218.206/0001-50 - Endereço: Av. Industrial, 817 B, Fundos Box 5 e 6, Distrito Industrial - Requerente: Fernando Luiz Tegg Sartori - Vara/Comarca: 6a Vara de Governador Valadares/MG - Observação: Pedido redistribuído.
Requerido: **Toc Terminais de Operação de Cargas Ltda.** - CNPJ: 67546.671/0001-23 - Endereço: Av. Nossa Senhora de Fátima, 353, Sala 01, Bairro Chico de Paula - Requerente: Cts Vigilância e Segurança Eireli - Vara/Comarca: 3a Vara de Santos/SP

Falências Decretadas

Empresa: **Fractal Edições Ltda.** - CNPJ: 00927581/0001-01 - Endereço: Av. Paulista, 2300, Andar Pilots, Bairro Bela Vista Ou Alameda Jai, 88, Apto. 163, Jardins - Administrador Judicial: Gatekeeper Administração Judicial Ltda., Representada Pelo Dr. Tarcísio de Souza Neto - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Processos de Falência Extintos

Requerido: **Condor Transportes Urbanos Ltda.** - CNPJ: 00.647.289/0001-35 - Endereço: Svcy Sul, Cjtos. 07 e 08 - Requerente: Ana Carla Prestes - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF - Observação: Desistência homologada.
Requerido: **Construtec Projetos e Obras de Engenharia Civil Ltda.** - CNPJ: 07791.333/0001-25 - Endereço: Av. Oswaldo Perrone, 808, Sala 04, Bairro Parque Eldorado - Requerente: Tubos Ipiranga Indústria e Comércio Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de Bebedouro/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Recuperação Judicial Deferida

Empresa: **Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande** - CNPJ: 94.862.265/0001-42 - Endereço: Rua General Osório, 625, Centro - Administrador Judicial: João Carlos e Fernando Scalzilli Advogados e Associados, Representada Pelo Dr. João Pedro Scalzilli - Vara/Comarca: 1a Vara de Rio Grande/RS
Empresa: **Brasil Metal Fer Ltda.** - CNPJ: 28.112.726/0001-35 - Endereço: Estrada Municipal Rdp 258, Nº 141, Distrito Industrial - Administrador Judicial: Capital Administradora Judicial Ltda. - Vara/Comarca: Vara Única de Rio Das Pedras/SP
Empresa: **Casa de Carnes Vargas Eireli Epp** - CNPJ: 26.523.105/0001-19 - Endereço: Rua Professor João Nunes Ribeiro, 620, Bairro Cidade Alta - Administrador Judicial: Dra. Elaine Cristina Ogliari Suzuki - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de Cuiabá/MT
Empresa: **Redrasfer Indústria de Auto Peças Ltda.** - CNPJ: 07589.247/0001-34 - Endereço: Estrada Municipal Rdp 258, Nº 111, Distrito Industrial - Administrador Judicial: Capital Administradora Judicial Ltda. - Vara/Comarca: Vara Única de Rio Das Pedras/SP

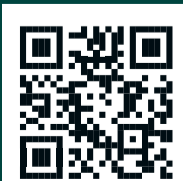


Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com o Valor do jeito mais prático, fácil e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar o Valor. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os QR Codes abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp



Telegram



Valor
ECONÔMICO